

FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2019
Relatório dos auditores independentes

poleza@polezaauditores.com.br

(47) 3372-0133

(47) 3373-6318

www.polezaauditores.com.br

Rua Leite Ribeiro, 232 - Anita Garibaldi - SC

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Diretores e Conselho Curador da
FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
Joinville – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO** em 31 de dezembro de 2019, o superávit (déficit) de suas atividades e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/15-R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002/15-R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

poleza@polezaauditores.com.br

(47) 3372-0133

(47) 3373-6318

www.polezaauditores.com.br

Rua Leite Ribeiro, 232 - Anita Garibaldi - SC

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.


- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

•Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

•Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Joinville (SC) 08 de junho de 2020.



ALEXANDRE POLEZA
Contador CRC (SC) nº 027461/O-4

FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	47.711	72.584
Outros Créditos		2.529	1.672
Total do Ativo Circulante		50.240	74.256
Imobilizado	5	29.148.476	30.607.871
Total do Ativo Não-Circulante		29.148.476	30.607.871
TOTAL DO ATIVO		29.198.716	30.682.127

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Fornecedores		783	-
Obrigações Sociais e Tributárias		6.691	3.719
Total do Passivo Circulante		7.474	3.719
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	10	13.324.600	14.447.538
Ajustes de Avaliação Patrimonial		15.866.642	16.230.870
Total do Patrimônio Social		29.191.242	30.678.408
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL		29.198.716	30.682.127

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em Reais)

	Nota	2019	2018
RECEITAS OPERACIONAIS			
Sem restrição			
Rendimentos sobre Aplicações Financeiras		2.862	5.483
Doações		50.780	
Outras Receitas		42.914	
Receitas com Projetos		41.919	145.386
Total de receitas sem restrição		138.475	150.869
TOTAL DAS RECEITAS OPERACIONAIS		138.475	150.869
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS			
Custo com Programas (Atividades)			
Despesas com Serviço de Convivência		(90.771)	(43.724)
Despesas com Outros Projetos Sociais		(73.619)	(169.064)
Total de Custo com Programas (Atividades)	8	(164.390)	(212.788)
Outras Despesas Operacionais			
Depreciação		(1.461.095)	(1.419.704)
Despesas Financeiras		(156)	(505)
Total das Despesas Operacionais		(1.461.251)	(1.420.209)
TOTAL DOS CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(1.625.641)	(1.632.997)
Déficit do Exercício		(1.487.166)	(1.482.128)

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Déficit do Exercício	Ajuste De Avaliação Patrimonial	Patrimônio Social Total
Em 31 de dezembro de 2017	15.565.438	-	16.595.098	32.160.536
Déficit do Exercício		(1.482.128)		(1.482.128)
Incorporação ao Patrimônio Social	(1.482.128)	1.482.128		-
Realização Custo Atribuído	364.228	-	(364.228)	-
Em 31 de dezembro de 2018	14.447.538	-	16.230.870	30.678.408
Déficit do Exercício		(1.487.166)		(1.487.166)
Incorporação ao Patrimônio Social	(1.487.166)	1.487.166		-
Realização Custo Atribuído	364.228	-	(364.228)	-
Em 31 de dezembro de 2019	13.324.600	-	15.866.642	29.191.242

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do Exercício	(1.487.166)	(1.482.128)
Ajustes:		
Depreciação	1.461.095	1.419.704
Déficit do Exercício Ajustado	(26.071)	(62.424)
Outros Créditos	(857)	(1.672)
(Aumento) ou Diminuição do Ativo	(857)	(1.672)
Fornecedores	783	(2.000)
Obrigações Sociais e Tributárias	2.972	3.689
Aumento ou (Diminuição) do Passivo	3.755	1.689
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	(23.173)	(62.407)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Ativos Imobilizados	(1.700)	-
	(1.700)	-
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(24.873)	(62.407)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	72.584	134.991
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	47.711	72.584

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



FUNDAÇÃO 12 DE OUTUBRO

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**
(Em Reais exceto quando indicado de outra forma)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação 12 de outubro é uma instituição beneficente sem fins lucrativos destinada à:

- Prestar assistência e amparo a menores carentes e pessoas idosas;
- Desenvolver estudos e pesquisas voltadas à fixação de metodologias de amparo de menores e idosos, tanto no campo da auto assistência econômica quanto na área psicossocial;
- Manter intercâmbio com entidades afins e promover a conscientização das comunidades para o aperfeiçoamento dos meios e métodos de amparo aos menores e idosos;
- Patrocinar e subvencionar programas de caráter cultural, social e educativo, quer individual, quer coletivos, por meio de doações, bolsas de estudos ou outras formas de assistência financeira;
- Promover iniciativas filantrópicas para a proteção e aprimoramento da assistência à comunidade nas áreas de recreação, do esporte e do amparo caritativo dos inválidos e indigentes; e,
- Efetuar doações, em espécie ou em bens, a entidades congêneres que houver por bem prestigiar.

NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil para entidades sem finalidades de lucros (NBC ITG 2002/15-R1) e com atendimento integral a NBC TG 1000 contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

poleza@polezaauditores.com.br

(47) 3372-0133

(47) 3373-6318

www.polezaauditores.com.br

Rua Leite Ribeiro, 232 - Anita Garibaldi - SC

NOTA 3 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não-Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.4 Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros adquiridos principalmente com a finalidade de utilização no curto prazo, gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência de padrão recente de realização de lucros a curto prazo, são mensurados ao valor justo em conta de resultado.

3.5 Imobilizado

Conforme previsto NBC TG 1000 contabilidade para Pequenas e Médias Empresas Seção 35.10 e na Resolução CFC nº 1.263/09 que aprovou a ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, a empresa apurou o valor justo dos imóveis para a determinação do custo atribuído.

O valor justo foi apurado em 1º de janeiro de 2017, data do período anterior mais antigo apresentado pela o qual foi praticável a apresentação retrospectiva e foram considerado como o custo atribuído destes ativos na data de transição as normas internacionais de contabilidade – IFRS – International Financial Reporting Standards (Padrões de Relatórios Financeiros Internacionais).

Estes ajustes foram tratados como mudança de prática contábil e retificação de erro conforme prevê a Resolução CFC nº 1.179/09 que aprova a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

Os itens do imobilizado são apresentados pelos seus valores justos, deduzidos da respectiva depreciação.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Terrenos não são depreciados. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.6 Intangível

Demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los aos seus prováveis valores de realização, quando necessário.

3.7 Outros ativos

Os demais ativos são demonstrados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

3.8 Passivo Circulante

Os passivos são registrados pelo seu valor estimado de realização ajustados ao valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos desses passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro rata dia".

3.9 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Entidade se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.

3.10 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas e despesas correspondentes.

poleza@polezaauditores.com.br

(47) 3372-0133

(47) 3373-6318

www.polezaauditores.com.br

Rua Leite Ribeiro, 232 - Anita Garibaldi - SC

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Bancos Conta Movimento	4.721	187
Aplicações Financeiras	42.990	72.397
Total de Caixa e Equivalentes	47.711	72.584

poleza@polezaauditores.com.br

(47) 3372-0133

(47) 3373-6318

www.polezaauditores.com.br

Rua Leite Ribeiro, 232 - Anita Garibaldi - SC

NOTA 05 – ATIVO IMOBILIZADO

	Terras	Edificações	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Instalações	Imóveis e Beneficiárias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Total
Taxas de Depreciação	0%	4%	20%	10%	10%	4%	10%	20%	
Em 31 de dezembro de 2017									
Custo	5.308.455	29.767.628	1.001.558	3.807.122	78.669	103.528	214.250	55.988	40.337.198
Depreciação Acumulada	-	(4.332.110)	(1.001.558)	(2.682.536)	(52.424)	(41.756)	(143.251)	(55.988)	(8.309.623)
Valor líquido contábil	5.308.455	25.435.518	-	1.124.586	26.245	61.772	70.999	-	32.027.575
Em 31 de dezembro de 2018									
Saldo Inicial	5.308.455	25.435.518	-	1.124.586	26.245	61.772	70.999	-	32.027.575
Depreciação Custo Atribuído	-	(364.228)	-	-	-	-	-	-	(364.228)
Transf. Contas	(37.663)	37.663	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(695.095)	-	(380.712)	-	-	(21.425)	-	(1.097.232)
Baixas da Depreciação	-	41.756	-	-	-	-	-	-	41.756
Saldo Final	5.270.792	24.455.614	-	743.874	26.245	61.772	49.574	-	30.607.871
Em 31 de dezembro de 2018									
Custo	5.270.792	29.805.291	1.001.558	3.807.122	78.669	103.528	214.250	55.988	40.337.198
Dep. Acum. e Impairment	-	(5.349.677)	(1.001.558)	(3.063.248)	(52.424)	(41.756)	(164.676)	(55.988)	(9.729.327)
Valor líquido contábil	5.270.792	24.455.614	-	743.874	26.245	61.772	49.574	-	30.607.871
Saldo Inicial	5.270.791	24.455.615	-	743.874	26.245	61.772	49.574	-	30.607.871
Adições	-	-	-	-	-	-	1.700	-	1.700
Depreciação Custo Atribuído	-	(364.228)	-	-	-	-	-	-	(364.228)
Depreciação	-	(694.702)	-	(380.712)	-	-	(21.453)	-	(1.096.867)
Saldo Final	5.270.791	23.396.685	-	363.162	26.245	61.772	29.821	-	29.148.476
Em 31 de dezembro de 2019									
Custo	5.270.791	29.805.291	1.001.558	3.807.122	78.669	103.528	215.951	55.988	40.336.898
Dep. Acum. e Impairment	-	(6.408.606)	(1.001.558)	(3.443.960)	(52.424)	(41.756)	(186.130)	(55.988)	(11.190.422)
Valor líquido contábil	5.270.791	23.396.685	-	363.162	26.245	61.772	29.821	-	29.148.476



Conforme previsto NBC TG 1000 contabilidade para Pequenas e Médias Empresas Seção 35.10 e na Resolução CFC nº1.263/09 que aprovou a ITG 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento, a empresa apurou o valor justo dos imóveis para a determinação do custo atribuído.

O valor justo foi apurado em 1º de janeiro de 2017, data do período anterior mais antigo apresentado pela o qual foi praticável a apresentação retrospectiva e foram considerado como o custo atribuído destes ativos na data de transição as normas internacionais de contabilidade – IFRS – International Financial Reporting Standards (Padrões de Relatórios Financeiros Internacionais).

Estes ajustes foram tratados como mudança de prática contábil e retificação de erro conforme prevê a Resolução CFC nº 1.179/09 que aprova a NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

NOTA 06 – INTANGÍVEL

	<u>Software</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2018		
Custo	176.193	176.193
Amortização Acumulada	(176.193)	(176.193)
Valor líquido contábil	<u>-</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2019		
Custo	176.193	176.193
Amortização Acumulada	(176.193)	(176.193)
Valor líquido contábil	<u>-</u>	<u>-</u>

NOTA 07 – CONTRATO DE COMODATO

Em 01 de outubro de 2019 foi assinado o contrato de comodato do edifício denominado VENTURA RESIDENCE, (exceto as salas comerciais deste edifício), que representa quase a totalidade do ativo imobilizado da Fundação. O Comodato foi firmado com o Instituto Ventura, com prazo indeterminado e sem custos, para que possa gozar e fruir do bem, respeitada a destinação como residencial sênior, totalmente mobiliado e equipado para Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

NOTA 08 – FILANTROPIA

A **Fundação 12 de Outubro** é uma entidade sem fins lucrativos e com objetivos filantrópicos, reconhecida pelo Conselho Nacional de Assistência Social e com

	<u>2019</u>	<u>2018</u>	inscrição no Cadastro Nacional de Entidade s de
Custo com Programas (Atividades)			
Despesas com Serviço de Convivência	(90.771)	(43.724)	
Despesas com Outros Projetos Sociais	(73.619)	(169.064)	
Total de Despesas com Assistência Social	(164.390)	(212.788)	

Assistência Social (CNEAS), sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos no país em benefício dos seus objetivos estatutários. Reconhecida pelo Conselho Municipal de Assistência Social –

CMAS Nº 002/2009 tendo sido declarada de utilidade pública através da Lei nº 7.232 de 03 de maio de 1988, publicada no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, sendo que todos os recursos financeiros por ela gerados são reinvestidos em benefício de seus objetivos estatutários. A seguir resumo das despesas com filantropia:

8.1 Despesas com Serviço de Convivência

O serviço de convivência da entidade é registrado no Conselho Municipal de Assistência Social de Joinville (CMAS). Trabalha e desenvolve suas atividades de acordo com seus objetivos estatutários com parcerias e de forma gratuita, seguindo todas as exigências da Secretaria Municipal de Assistência Social e legislação pertinente ao qual obteve um custo em 2019 de:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas com Serviço de Convivência		
Despesas com Pessoal	(81.457)	(41.611)
Despesas Gerais	(9.314)	(2.113)
Total Despesas com Serviço de Convivência	(90.771)	(43.724)

8.2 Despesas com Outros Projetos Sociais

Os Outros Projetos Sociais são desenvolvidos em parceria com a comunidade e outras entidades. São projetos que visam o aspecto humanitário, sem distinguir seu público e de forma totalmente gratuita ao qual obteve um custo em 2019 de:

	2019	2018
Despesas com Outros Projetos Sociais		
Despesas com Projetos de Apoio a Idosos	(11.001)	(9.858)
Despesas com Projetos de Apoio a Jovens	(45.700)	(134.619)
Despesas com Doações de Alimentos	(382)	(398)
Despesas com Doações de Móveis/Maq./Utens.		(200)
Despesas com Doações de Roupas		(1.174)
Despesas com Doações de Cestas Básicas	(10.520)	(17.640)
Despesas com Trabalho Voluntário	(6.016)	(5.175)
Total Despesas com Outros Projetos Sociais	(73.619)	(169.064)

NOTA 09 – ISENÇÕES DAS CONTRIBUIÇÕES À PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Entidade atende as exigências do Instituto Nacional de Seguridade Social para usufruir da isenção das contribuições previdenciárias e de acordo com a Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social (CEBAS). É reconhecida legalmente como utilidade pública, promove assistência social beneficente à pessoas carentes, especificamente crianças, jovens, idosos e portadores de deficiência, não remunera seus diretores, conselheiros, sócios, instituidores e benfeitores, não havendo concessão de vantagens ou benefícios a qualquer título à esses dirigentes e aplica integralmente o eventual resultado operacional de suas atividades na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

NOTA 10 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

São os resultados computados em exercícios anteriores e do exercício corrente que formam o total do Patrimônio Social da **Fundação 12 de Outubro**.

NOTA 11 – COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

Conforme o contrato de comodato entre a Fundação 12 de Outubro e Instituto Ventura a contratação de coberturas de seguros é de responsabilidade da comodatária.

O imóvel do referido contrato de comodato representa quase a totalidade do ativo imobilizado da Fundação 12 de Outubro.